



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



Pragas quarentenárias ausentes *Anastrepha curvicauda*, *Lobesia botrana* e *Bactrocera dorsalis*: prospecção de inimigos naturais visando ao controle biológico

Jeanne Scardini Marinho Prado¹; Maria Conceição Peres Young Pessoa¹; Beatriz Aguiar Giordano Paranhos²; Rafael Mingoti³.

¹Embrapa Meio Ambiente. ²Embrapa Semiárido. ³Embrapa Territorial. E-mail: jeanne.marinho@embrapa.br.

Resumo:

O risco de ingresso de novas pragas no país requer atenção e conhecimento sobre seus aspectos gerais e estratégias para monitoramento e controle, visando ações rápidas e eficientes caso detectadas em território brasileiro. Assim, com o objetivo de apoiar as ações de defesa fitossanitária nacional, o projeto DefesaInsetos (Embrapa) realizou a prospecção de alternativas de controle químico (CQ) e biológico (CB) para as pragas quarentenárias ausentes (PQA) *Anastrepha curvicauda*, *Bactrocera dorsalis* e *Lobesia botrana*, para a quarentenária presente (PQP) *Bactrocera carambolae* e para pragas exóticas presentes de importância econômica *Drosophila suzukii* e *Aleurocanthus woglumi*. Com foco nas estratégias de CB das PQA, levantamentos de informações foram realizados em literatura técnico-científica internacional, resultando na identificação das espécies utilizadas nessas estratégias. A partir dessa informação, espécies relatadas como presentes no Brasil foram priorizadas por estarem mais bem adaptadas às condições nacionais, a saber, *Fopius arisanus* e *Tetrastichus giffardianus* para *B. dorsalis*, *Diachasmimorpha longicaudata* para *A. curvicauda* e *Trichogramma pretiosum* para *L. botrana*. Essas espécies foram estudadas quanto a seus aspectos biológicos, condições abióticas favoráveis e hospedeiros. Locais com registros de ocorrências das PQA e dos bioagentes foram também identificados em bases de dados e literatura internacional, viabilizando conhecimento para uso nos zoneamentos de áreas aptas nacionais favoráveis ao maior desenvolvimento dessas espécies. Esses resultados, junto a outros disponibilizados pelo projeto com foco no CQ das PQA (incluindo em áreas frágeis), foram utilizados em planos de informação geográfica de zoneamentos gerados para a identificação de áreas aptas aos bioagentes em áreas frágeis nacionais, onde CQ lixiviantes e escoantes superficialmente têm restrições de uso.

Palavras-chave: Defesa fitossanitária; Bioagentes; Manejo integrado de pragas

Apoio

Embrapa